



Marcha Mundial das Mulheres

PLENÁRIA DO COMITÊ SÃO PAULO DA MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES
SÁBADO 11 DE AGOSTO DAS 13H00 ÀS 17H00
NO CIM (Praça Roosevelt, 605, passando a guarita da CET, tel.: (11) 256-0003)

Reunião da coordenação do Comitê São Paulo da Marcha Mundial de Mulheres

A reunião aconteceu no dia 12 de julho das 17 às 19 horas no CIM. Participaram 13 mulheres representando a comissão de mulheres da CUT/SP, setorial de mulheres da CMP/SP, UMM, Fé-minina, Secretaria de mulheres da FEAAC, CIM, SOF, mulheres rurais, Fala Preta, Sindicato dos Psicólogos, CRESS/SP e UNEGRO. Justificaram a ausência Rede Mulher de Educação, UBM e MST/SP. Todas estas organizações compõem a Coordenação. As reuniões desta coordenação acontecerão todas as segundas e quartas quintas-feiras do mês das 17 às 19 horas no CIM e serão abertas. A próxima acontece no dia 26 de julho.

Durante a reunião, definimos uma executiva formada por Miriam (Sindicatos Psicólogos/ Comissão de Mulheres da CUT/SP), Sônia (SOF), Helena (FEAAC), Nanci (Fé-minina) com o apoio da Roseli. Nanci tem a tarefa de recolher as contribuições e administra-las.

Em seguida levantamos sugestões de pautas para as reuniões gerais (plenárias) que acontecerão aos sábados, uma vez por mês:

Agosto: planejamento estratégico até o final do ano; preparação do 17 de outubro.

Setembro: fechamento da preparação do 17 de outubro; debate dos documentos preparatórios à reunião internacional da MMM; debate-formação sobre salário mínimo.

Outubro: avaliação do 17 de outubro; retorno da reunião internacional; debate-formação sobre direito à saúde.

Novembro: debate-formação sobre combate à violência sexista.

A plenária de agosto acontece no dia 11 de agosto, das 13 às 17 horas, no CIM (veja endereço no título deste documento).

A convocação será feita por e-mail e carta a todos os grupos de São Paulo que aderiram à MMM.
Responsáveis: Roseli e Miriam

Preparação do planejamento estratégico: Gláucia, Miriam.

Preparação do 17 de outubro: Kátia, Miriam, Sônia.

Sobre o planejamento estratégico, nossa proposta é:

- Discutir o calendário de plenárias e fechar os temas para debate-formação. As sugestões feitas acima tratam das prioridades definidas pela reunião da coordenação nacional da MMM. Tanto a reunião nacional como a estadual, indicaram a necessidade de fazermos uma discussão sobre o movimento de mulheres com um balanço do último período.



Marcha Mundial das Mulheres

Informe resumido do Encontro Estadual

Nosso Encontro aconteceu nos dias 30 de junho e 01 de julho em Atibaia, São Paulo. Participaram 35 mulheres ativistas do movimento de mulheres, popular, rural, sindical e de mulheres negras.

A pauta do Encontro tratou da situação das mulheres na conjuntura política nacional e estadual; informas da Marcha Mundial de Mulheres (MMM) em nível internacional, nacional e estadual; a continuidade de nossa atuação como comitê da MMM em São Paulo e aspectos organizativos.

O debate sobre a conjuntura suscitou algumas propostas e temas para debate. São eles:

- 1) Construir espaços de reflexão e troca de experiências sobre o nosso cotidiano;
- 2) Desconstruir a visão de naturalidade sobre a violência contra as mulheres;
- 3) Reforçar a luta contra a impunidade dos agressores de mulheres;
- 4) A violência contra a mulher deve ser considerada como questão de saúde pública;
- 5) Construir propostas alternativas para o enfrentamento da atual conjuntura;
- 6) Responsabilizar toda a sociedade pela desestruturação da família: questão econômica;
- 7) Retomar a radicalidade do movimento feminista, levando em conta a subjetividade das nossas análises;
- 8) Divulgar os dados estatísticos positivos conquistados pelas mulheres;
- 9) Lutar contra o trabalho parcial, informal e precarizado;
- 10) Realizar estudos sobre violência contra a terceira idade;
- 11) Realizar estudos sobre a participação das mulheres no setor comerciário;
- 12) Discutir e buscar melhor compreensão sobre os conceitos de raça e etnia;
- 13) Pressionar para que os sindicatos divulguem a problemática da diferença salarial entre os sexos, estimulando a organização das mulheres para combatê-la;
- 14) Integrar à discussão de gênero as questões de raça, etnia, terceira idade, adolescentes, entre outros;
- 15) Garantir a presença da mulher nos espaços decisórios das diversas entidades/movimentos/partidos.

Em seguida, organizadas em grupos, fizemos uma avaliação de nosso funcionamento nos últimos dois anos, o que nos deu algumas orientações. São elas:

- Melhorar nosso funcionamento e organização, por exemplo ter um calendário fixo de reuniões; ter uma coordenação responsável; ter ata das reuniões enviadas para todas.
- Ter mais presença no interior. A Marcha Mundial de Mulheres teve alguns núcleos no interior mas não conseguiu reunir todas. É preciso avaliar que mudanças no funcionamento são necessárias para facilitar a participação das mulheres do interior, por exemplo: plenárias a cada dois meses no sábado ou domingo.
- Ampliar e valorizar a presença de mulheres jovens, negras e trabalhadoras rurais. Mulheres destes grupos participam às vezes de nossa articulação, mas temos que dar mais peso e reconhecimento. Talvez as mesmas sugestões feitas acima.



Marcha Mundial das Mulheres

Queridas amigas

Estamos devendo o relatório da nossa quarta reunião de coordenação da MMM no Brasil. Achamos importante que todas as integrantes da secretaria executiva lessem o relatório e opinassem sobre ele. Como algumas estavam de férias só poderemos enviar na semana que vem. Esperamos que a chegada do relatório anime plenárias nos estados como já aconteceram no Rio e em São Paulo.

Esta carta tem quatro motivos, informar sobre um convite da AMB (Articulação de Mulheres Brasileiras), sobre a UBM e a secretaria executiva, sobre os processos de preparação da reunião internacional de outubro, e notícias sobre o movimento anti-globalização neoliberal.

Convite da AMB

No dia 11 de abril de 2001 recebemos a visita de Guacira e Jacira, integrantes da AMB nos convidando a participar da preparação de uma Conferência de Mulheres Brasileiras no próximo ano. O convite inicial é feito por AMB, UBM e Rede Nacional Feminista de Saúde. Os objetivos desta conferência e sua metodologia de preparação podem ser lidos no documento em anexo, que foi enviado por elas (Não estamos os enviando para aquelas que recebem esta carta por fax pois seriam muitas páginas, quem tiver interesse nos ligue para ver como podemos lhes fazer chegar as informações).

Em reunião na secretaria executiva, em 10 de maio, iniciamos uma discussão e tivemos posições diferentes quanto à participação nestes processo. Acreditamos que existam posições diferentes também no conjunto dos grupos que aderiram e trabalham na MMM. Assim avaliamos que não tínhamos como decidir a participação neste processo sem o debate com os comitês estaduais e buscando que os grupos de base que aderiram à MMM participem para que todas tenhamos uma compreensão precisa sobre os significados deste processo.

Não foi possível fazê-lo para nossa quarta reunião de coordenação nacional pois nossos objetivos centrais eram avaliar e traçar as perspectivas da MMM no Brasil e nossas contribuições para o processo internacional. Temos de fazê-lo para próxima. Nossa proposta é partir de um balanço da construção e das ações do movimento de mulheres nos últimos anos, com destaque para o processo de Pequim, Pequim+5, relação do movimento com o governo FHC entre outros pontos. Nossa idéia é avançar em uma compreensão coletiva da situação do movimento de mulheres no Brasil e na América Latina, com suas diferenças de posições. A secretaria executiva estará organizando uma proposta de como fazer o debate entre nós e enviando a todos os estados para que consigamos construir uma posição coletiva nos próximos meses.

Enquanto isto não estaremos participando das reuniões de preparação. Vamos solicitar ao grupo coordenador para continuarmos recebendo informes que repassaremos a vocês todas.

Sobre a UBM e a secretaria executiva

Liége nos informou no final de nossa quarta reunião, que a UBM estaria discutindo a permanência na secretaria executiva. Elas nos entregaram um texto só em papel, por isto não

agora nos convida a participar de uma reunião no México para seguir na construção de sínteses nas análises, propostas e ações.

Dia 20 de julho inicia a reunião do G-8 grupo dos 7 países mais ricos do mundo mais a Rússia em Gênova, na Itália. O movimento anti-globalização aproveita a data para fazer manifestações em todo o mundo com destaque para o cancelamento da dívida externa. Aqui no Brasil o Fórum Nacional de Lutas organiza manifestações nas capitais. Procure os contatos da CUT, MST, CMP nos estados para participar da preparação e das manifestações garantindo a presença e a visibilidade das mulheres.

Secretaria Executiva da MMM no Brasil

Contato: SOF, tel. e fax: 11-3819-3876

e-mail: marcha2000@ax.apc.org

São Paulo, 06 de julho de 2001